

# OPERAÇÕES POLICIAIS HELITRANSPORTADAS

PROCESSO: 6.03

PADRÃO: 6.03.13

ESTABELECIDO EM:

**NOME DO PROCEDIMENTO:** Apoio em transporte de tropa com cães

RESPONSÁVEL: Equipe Policial Militar - Tripulação.

**REVISADO EM:** 

28/09/2017

## **ATIVIDADES CRÍTICAS**

- 1. Condições Meteorológicas Desfavoráveis.
- 2. Obstáculos (Antenas, Alta Tensão, Construções, etc.).
- 3. Local desconhecido pelo Cmt da Aeronave e tripulação.
- 4. Local com grande concentração de pessoas.
- 5. Transporte de PM com cão.

# **SEQUÊNCIA DE AÇÕES**

- 1. Verificar com o Choque o local da Operação e local para embarque dos Cães.
- 2. Orientar o(s) PM(s) do CANIL quanto a aspectos de segurança durante o embarque, transporte e desembarque do(s) cão(ães).
- 3. Após o desembarque dos cães verificar com o Cmdo da Operação se há necessidade de algum outro apoio, caso contrário retornar à base.

#### **POSSIBILIDADES DE ERRO**

 Não observar aspectos de segurança durante o embarque, transporte e desembarque de cães da ANV..

## **RESULTADOS ESPERADOS**

1. Que o transporte dos cães seja feito com a maior rapidez possível até o local da ocorrência observando-se os aspectos de segurança

## **AÇÕES CORRETIVAS**

1. Observar aspectos de segurança durante o embarque, transporte e desembarque de cães da ANV.

## REFERÊNCIAS, DOUTRINAS e LEGISLAÇÕES

- 1. Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986 (Código Brasileiro de Aeronáutica).
- 2. Regulamento R-200 Decreto Federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983.
- 3. Lei complementar estadual de nº 190 de 04 de abril de 2014.
- 4. Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica nº 91, Subparte K.

### ELABORADOR: APROVADO:

HIPÓLITO VILA MAIOR – TC QOPM. AMADOR DE CASTILHO GONÇALVES COLLETTES – MAJ QOPM. ELIMAR DIAS DE SOUZA – 1º SGT QPPM.

Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021

	Mat. 38837021
REVISADO POR:	APROVADO:
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS	DIFILO
ALTERADOS:	DIFUSÃO:
	PUBLICO INTERNO
	POBLICO INTERNO

#### **ESCLARECIMENTOS:**

- O(s) cão(ães) deverá(ão) ser transportado(s) com o(s) enforcador(es) destravado(s)
  e guia(s) no(s) pé(s) do(s) PM adestrador(es), deitado no piso da aeronave e
  focinheiras.
- 2. Caso seja transportado um único cão este deverá, preferencialmente, posicionar-se na lateral direita do piso traseiro e com o focinho voltado para a porta, sendo que ele deverá entrar pela porta traseira esquerda a fim de evitar que o animal tenha que se virar dentro da Anv.
- Caso sejam transportados dois cães os mesmos deverão ser posicionado nas laterais do piso traseiro, voltados de costas um para o outro, com os focinhos voltados para as portas.
- 4. Sempre que possível o transporte de cães deve ser realizado com as portas fechadas, pois o vento do deslocamento em vôo pode causar otite (inflamação no ouvido) dos cães.
- 5. Pode ser realizado o desembarque a baixa altura, no entanto o embarque deverá sempre ser realizado pousado.
- 6. Para o embarque dos cães o mesmo deve ser embarcado em primeiro lugar e na seqüência o adestrador.
- Para o desembarque o adestrador desloca-se para o esqui e com o cão posicionado no piso da ANV quando a comando "saltar" e desembarcar juntamente com o cão.
- 8. O cão não deverá embarcar saltando até o piso da aeronave. O adestrador deverá colocar as patas dianteiras do animal no piso e posteriormente ajuda-lo a subir empurrando os posteriores para cima.